

RECESSÃO, DESEMPREGO, INJUSTIÇAS E DESIGUALDES NÃO AO ROUBO DO “ACORDO”

DA TROIKA ESTRANGEIRA (UE-FMI-BCE) E DA TROIKA NACIONAL (PS-PSD-CDS)

O “Acordo” é muito mau para o país, para os trabalhadores e para o povo português.

Este acordo não ajuda ao crescimento e desenvolvimento económico e social do país, bem pelo contrário, trará mais recessão, desemprego e desprotecção social.

Este programa empobrece os trabalhadores e as camadas mais vulneráveis da população (desempregados, reformados e pensionistas) ao mesmo tempo que favorece os Bancos e o grande patronato.

PARA O PATRONATO, BENEFÍCIOS! PARA OS TRABALHADORES, MAIS SACRIFÍCIOS!

**Um ataque sem precedentes aos direitos
no trabalho para:**

- Limitar o pagamento do valor do trabalho extraordinário a um máximo de 50%, incluindo o prestado em feriados e dias de descanso;
- Acabar com o descanso compensatório que hoje existe (igual a 25% das horas extra trabalhadas);
- Facilitar o despedimento individual, tornando-o mais simples e mais barato;
- Reduzir o subsídio de desemprego para 18 meses, cortando pelo menos 10% do seu valor a partir do 6º mês de desemprego;
- Impor o Banco de Horas (poder trabalhar até 12h/dia) à margem da contratação colectiva, para não pagarem trabalho extra;
- Reduzir as contribuições patronais para a segurança social;
- Financiar o patronato com o dinheiro da segurança social para generalizar a precariedade, nomeadamente dos jovens, contratando hoje para despedir amanhã;

ROUBO NOS SALÁRIOS E NAS PENSÕES

- Congelamento do salário mínimo, pondo em causa os 500 euros acordados para 2011.
- Redução do poder de compra de todos os salários e pensões

BASTA DE SACRIFÍCIOS PARA OS MESMOS!

MILHARES DE MILHÕES DE EUROS PARA OS BANCOS! PARA O INVESTIMENTO PRODUTIVO, NADA!

Só em 2009/2010 (anos de crise) os accionistas da banca apropriaram-se de 4 mil milhões de euros de lucros.

Agora podem ir buscar mais 12 mil milhões de euros e ficam com um aval disponível de 35 mil milhões de euros do Estado!

Em contrapartida, as dívidas do Estado às pequenas e médias empresas contribuíram para o encerramento de 1800 empresas desde o início do ano e mandando para o desemprego milhares de trabalhadores.

CHAMAM A ISTO “PACOTE DE AJUDA”

TEMOS SOLUÇÃO!

ESTE “ACORDO” NÃO!

MUDAR DE POLÍTICA!

CGTP
UNIÃO
DOS SINDICATOS
LISBOA

SÃO MEDIDAS IMORAIS, INJUSTAS E INADMISSÍVEIS!

- Põem em causa o futuro do país
Atacam os direitos as condições
de vida da população
- Os trabalhadores têm razões
para criticar e penalizar os
partidos que apoiam estas
medidas

AUMENTO BRUTAL DO CUSTO DE VIDA

- Aumento dos transportes,
electricidade e gás, bem como de
outros serviços e bens
essenciais;
- Aumento dos impostos:
Do IVA, para os bens essenciais;
Do IRS, por via da eliminação de
deduções fiscais (saúde,
educação e habitação);
Redução das isenções do IMI e
aumento da sua taxa;
- Aumento das taxas de juro para
habitação;
- Cortes nas prestações sociais;
- Agravamento das taxas
moderadoras e redução das
isenções;

MAIS CORTES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS É NAS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

- Encerramento de hospitais,
centros de saúde, escolas,
finanças, tribunais e redução do
número de trabalhadores e de
serviços a prestar à população;
- Eliminação "às cegas" de
freguesias e municípios, com
manifesto prejuízo da política de
proximidade e de apoios a
prestar aos munícipes;

CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA RUINOSA DE PRIVATIZAÇÕES

- Venda a preço de saldos de
empresas estratégicas para a
prestação de serviços à
população e ao
desenvolvimento do país, como
a REN, TAP, EDP (2011) e a
CP Carga, linhas suburbanas, o
ramo segurador da CGD,
empresas municipais, portos
marítimos;

TEMOS SOLUÇÃO!

- **Renegociar a dívida**, os prazos e
os juros, para pôr a economia a
crescer.
- **Apostar na produção nacional**
para criar riqueza, emprego,
reduzir as importações e o
endividamento externo.
- **Melhorar o poder de compra
dos salários e das pensões** para
assegurar uma justa
distribuição da riqueza e a
dinamização da economia.
- **Assegurar políticas sociais** para
todos, especialmente dos mais
desfavorecidos.
- **Investir nos serviços públicos** e
nas **funções sociais** do Estado.

**COM A LUTA E
COM O VOTO
OUTRO RUMO É
POSSÍVEL!**

É TEMPO DE NOS UNIRMOS! É HORA DE DIZER NÃO!

Dia 19 de Maio é importante estarmos na rua!

**Dia 5 de Junho é necessária a participação dos trabalhadores, acreditando e afirmando
pelo seu voto que há caminhos alternativos!**

**A LUTA É O
CAMINHO!
19 MAIO**

**TODOS À MANIFESTAÇÃO
LARGO DO
CALVÁRIO
Às 15h00**

